

261

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ALISAMENTO RADICULAR DE DOIS MÉTODOS DE INSTRUMENTAÇÃO. *Marcus Comparsi Wagner, Susana Maria Werner Samuel, Rui Vicente Oppermann (orient.) (UFRGS).*

Foi comparada a capacidade de alisamento radicular de dois métodos de utilização de instrumentos periodontais. Utilizaram-se 56 dentes extraídos por razões periodontais que foram incluídos em resina, tendo uma face aplainada e polida numa politriz, por 30 s, com uma lixa 100. A rugosidade experimental foi produzida passando uma lixa 180 perpendicular ao longo eixo radicular com um peso de 2 kg. A rugosidade superficial média inicial (RaI) de cada amostra foi obtida com um rugosímetro digital Mitotoyo. As amostras foram distribuídas em: controle, McCall (LM), Gracey (Hu-Friedy), limas Dunlop (Neumar) com dois tipos de tratamento, liso e 5 golpes. A rugosidade média final (RaF) foi então obtida. Os resultados foram analisados (Teste t-pareado e ANOVA ($\alpha \leq 0,05$)). A RaI variou de 3,49 a 4,24, sem diferenças. Todos métodos reduziram significativamente a rugosidade. A RaF variou de 1,20 a 2,52. À exceção da Gracey, a redução da rugosidade foi estatisticamente maior no grupo liso. Considerando os instrumentos, não observaram-se diferenças significativas na diminuição da rugosidade nos dois tipos de tratamento. Pode-se concluir que o critério clínico de lisura mais do que o tipo de instrumento utilizado é importante para obter a lisura radicular.